

Cabo Verde: Boletim Semanal – Situação Epidemiológica COVID-19

Data do início da pandemia:	Primeiro caso de COVID-19, foi notificado a 19 Março, 2020 na ilha de Boa Vista.
Boletim nº	22
Data:	31 de Maio a 6 de Junho de 2021 – semana epidemiológica nº 22

1. Principais pontos a salientar

- Setecentos e trinta e oito (738) novos casos foram notificados durante a semana epidemiológica nº 22, menos 287 casos em relação a semana anterior, perfazendo um total de 31097 casos confirmados de COVID-19 desde o início da epidemia.
- Mil duzentos e dezanove (1219) pacientes tiveram alta de 31 de maio a 6 de Junho de 2021, aumentando para 29647 o número total de casos recuperados. Os casos recuperados representam 95.3% de todos os casos notificados, até a data.
- A incidência cumulativa desta semana epidemiológica é de 131/100.000 habitantes e de 311/100.000 habitantes nas últimas duas semanas.
- Foram reportados três (3) óbitos, menos cinco (5) óbito em relação a semana prévia, resultando num total de 267 óbitos acumulados, até 6 de Junho. Os óbitos ocorreram nas ilhas de Santiago e Fogo.
- A taxa de letalidade (TL) atual é de 0.87% e mais de 70 % dos óbitos por COVID-19, ocorreram em pessoas com idade superior a 60 anos.
- Nessa semana epidemiológica, os municípios com maior número de casos foram: Praia, São Vicente e Porto Novo, com 173 (23.4%), 108 (14.6%) e 67 (9.1%) casos confirmados, respetivamente.
- As ilhas mais afetadas continuam a ser: **Santiago, São Vicente e Fogo com 17394 (55.9%); 4698 (15,1%) e 2572 (8.3%)** casos acumulados, respetivamente.
- Município da Praia tem o maior número de óbitos acumulados **113 (42%)**, seguido de São Vicente com **50 (19%)** e 16 óbitos (6%) em Sal e Santa Catarina.
- Do total de 31097 casos confirmados, 8273 (27%) eram casos suspeitos e 22824 (73%) eram assintomáticos.
- A maioria dos casos confirmados, pertencem a faixa etária de 25-34 anos (23.5%), seguido de **35-44 (17.9%) e 15-24 (16.3%)**.
- A 06 de Junho, o Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS) reportou que 32 pacientes estavam hospitalizados e 17 pacientes estavam nos Centros de Tratamento de COVID-19. Na mesma data, 1116 pacientes estavam em tratamento domiciliário, 750 pessoas estavam em quarentena domiciliária, 3 pessoas em quarentena obrigatória e foram contabilizados 1165 casos ativos.
- Durante a semana epidemiológica nº 22, os Laboratórios de Virologia do Instituto Nacional de Saúde Pública de Praia, São Vicente, Fogo e Sal, analisaram 2839 amostras, através da técnica de PCR-RT, perfazendo o total de 149353 amostras analisadas por PCR-RT, desde o início da epidemia. Durante a referida semana epidemiológica, 6702 testes foram realizados por PCR e testes rápidos de antigénio.
- A taxa de positividade é 10.6% e o número de testes realizados por 100,000 habitantes é de 1190.

- A campanha de vacinação prossegue, tendo já sido administradas 41552 doses das vacinas de Pfizer e AstraZeneca. Dos vacinados, 38827 receberam a primeira dose e 2725 receberam a segunda dose. Das doses administradas, 58% correspondem ao sexo feminino (24085 doses).
- Até então não foram reportadas nenhum evento adverso grave.

2. Descrição Epidemiológica

Nº total de casos confirmados: **31097**

Nº casos novos: **738**

Nº total de óbitos: **267**

Nº novos óbitos: **3**

Total de casos recuperados: **29647**

Casos novos recuperados: **1219**

Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos, por ilhas e concelhos, de 31 de maio a 06 de Junho, 2021

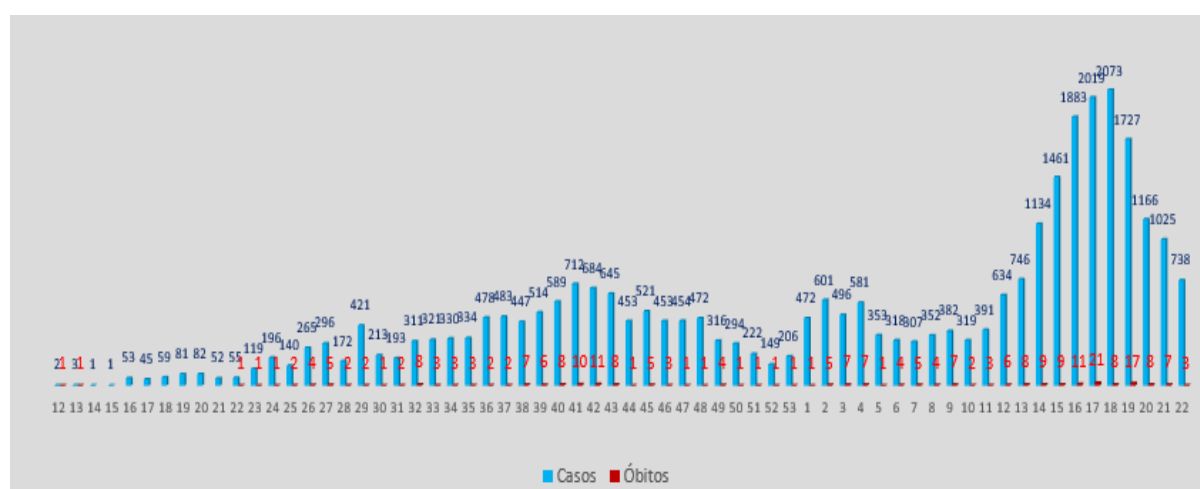
Ilha	Concelho	Casos confirmados	Óbitos	Recuperados	
Santo Antão	Ribeira Grande	27		87	
	Porto Novo	67		76	
	Paul	8		6	
São Nicolau	São Vicente	108		157	
	Ribeira Brava	22		24	
	Tarrafal de São Nicolau	1		3	
Santiago	Sal	9		21	
	Boavista	19		21	
	Maio	36		30	
	Praia	173	1	477	
	Ribeira Grande de Santiago	12		13	
	Santa Catarina	56	1	63	
	Santa Cruz	17		29	
	São Miguel	12		26	
	Fogo	São Salvador do Mundo	11		17
		Tarrafal	5		4
São Lourenço dos Órgãos		6		6	
São Domingos		4		8	
São Filipe		59		73	
Mosteiros		30		23	
Santa Catarina do Fogo		8	1	5	
Brava	48		50		
Total Geral		738	3	1219	

Fonte: SVIR, MSSS, 2021.

Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos acumulados, por município, até 6 de Junho de 2021

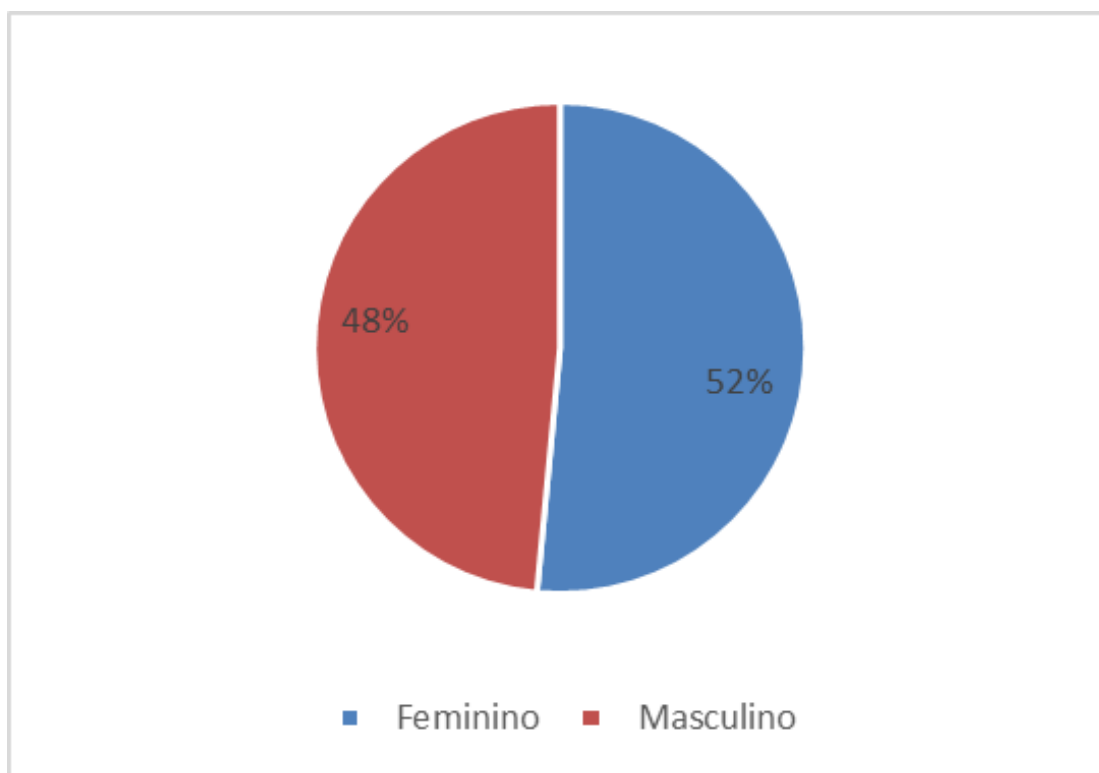
Concelho	Casos confirmados	(%)	Óbitos	(%)
Ribeira Grande	597	1,9	0	0,0
Porto Novo	785	2,5	5	1,9
Paul	294	0,9	3	1,1
São Vicente	4698	15,1	50	18,7
Ribeira Brava	677	2,2	1	0,4
Tarrafal de São Nicolau	401	1,3	5	1,9
Sal	1975	6,4	16	6,0
Boavista	909	2,9	5	1,9
Maio	501	1,6	0	0,0
Praia	12968	41,7	113	42,3
Ribeira Grande de Santiago	564	1,8	4	1,5
Santa Catarina	1359	4,4	16	6,0
Santa Cruz	756	2,4	6	2,2
São Miguel	481	1,5	10	3,7
São Salvador do Mundo	291	0,9	4	1,5
Tarrafal	273	0,9	11	4,1
São Lourenço dos Órgãos	318	1,0	5	1,9
São Domingos	384	1,2	3	1,1
São Filipe	1876	6,0	5	1,9
Mosteiros	517	1,7	1	0,4
Santa Catarina do Fogo	179	0,6	3	1,1
Brava	294	0,9	1	0,4
Total Geral	31097	100,0	267	100,0

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

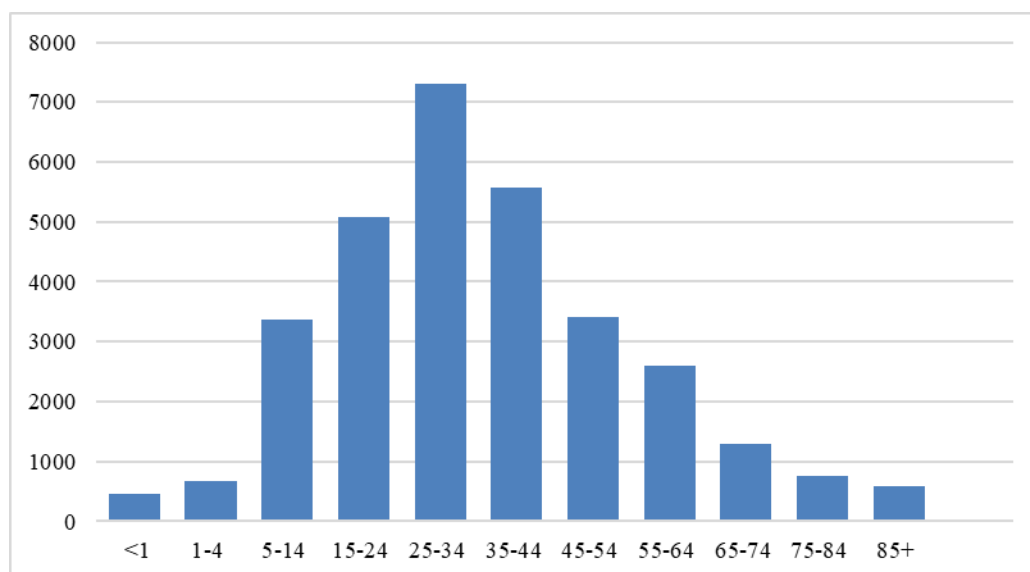
Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de COVID-19 por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR/MSSS,2021

Gráfico 2. Distribuição por sexo dos casos confirmados de COVID-19 até 06 de Junho de 2021

- O sexo feminino é mais afetado do que o sexo masculino (feminino – 52 % e masculino – 48%).



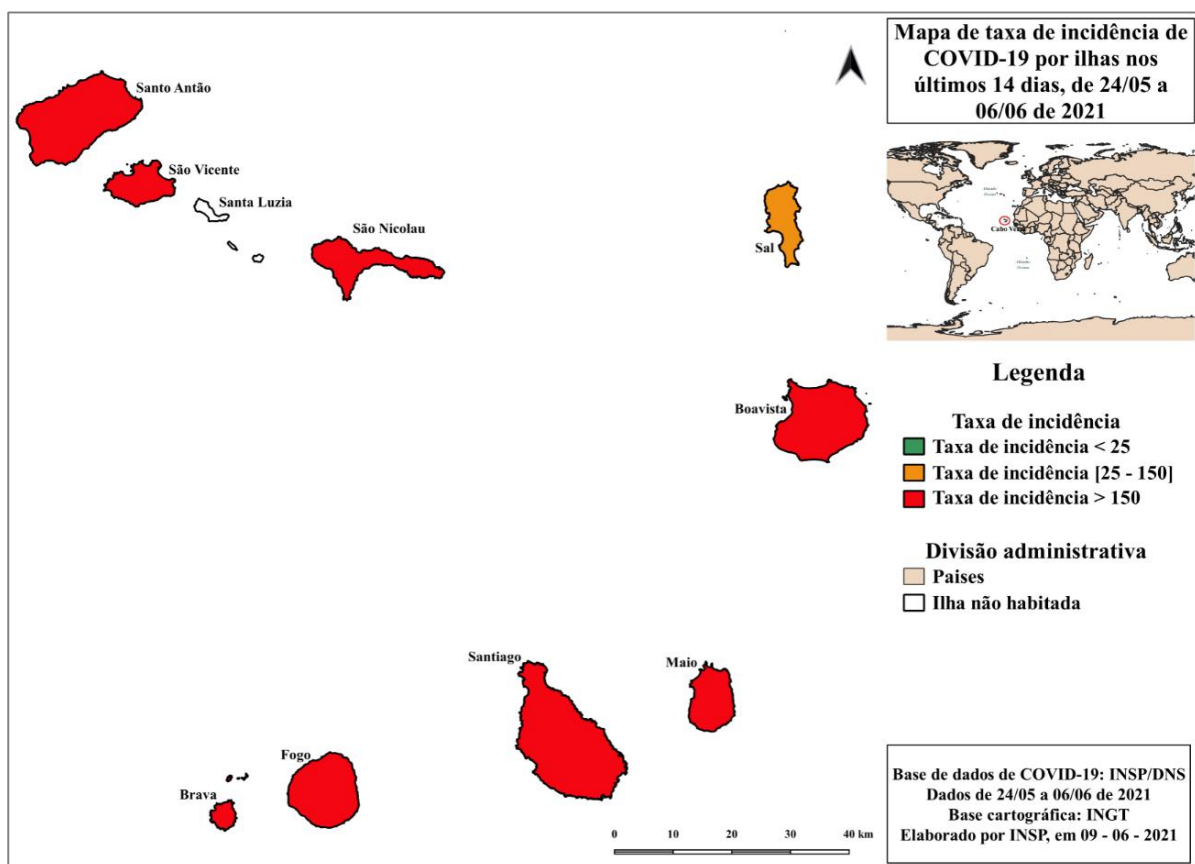
Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária, até 06 de Junho de 2021

Tabela 3. Número de pacientes hospitalizados a 6 de Junho de 2021

	Estrutura de Saúde	Nº de casos	Taxa de ocupação %
Hospital Central	Hospital Dr. Agostinho Neto	6	43
	Hospital Dr. Baptista de Sousa	11	92
Hospital Regional	Hospital Santa Rita Viera	6	46
	Hospital João Morais	2	40
	Hospital Regional Ramiro Figueira	1	6
	Hospital Regional são Francisco de Assis	4	44
Centros de Saúde (com internamento)	Trindade	0	0
	São Miguel	0	0
	Sal Rei	1	10
	Tarrafal	0	0
	Santa Cruz	0	0
	Brava	0	0
	São Nicolau	0	0
	Orgãos	0	0
	Maio	0	0
	Ribeira Brava	1	8
	Porto Novo	0	0
	Total		32

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Figura 1. Incidência cumulativa por 100 000 habitantes, por ilhas, nos últimos 14 dias, 06 de Junho, 2021

3. Principais atividades de resposta

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> A situação de calamidade foi prorrogada em todo o país, inclusive na ilha da Brava. Publicação oficial do Plano Nacional de vacinação contra a COVID-19 (https://kiosk.incv.cv/V/2021/2/18/1.1.19.3633/)
Vacinação contra COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> A campanha está em curso e a vacinação foi estendida para outros grupos de risco, nomeadamente aos doentes crónicos. Cabo Verde recebeu mais 100000 doses da vacina Astrazeneca, do Governo da Hungria. Recrutamento de mais vacinadores para reforçar a campanha de vacinação, em particular, neste momento, nas ilhas turísticas de Sal e Boavista.
Vigilância/Laboratório/PdE	<ul style="list-style-type: none"> O seguimento de contactos mantém-se, assim como a quarentena obrigatória para os casos suspeitos e os viajantes que não tenham realizado o teste de PCR ou de antigénio.

Gestão de casos/PCI

CREC

- Reforço da vigilância epidemiológica e laboratorial tendo em conta a identificação da circulação da nova variante do vírus no país (a variante primeiramente identificada no Reino Unido, linhagem B.1.1.7)
- A decorrer o processo de instalação dos equipamentos para a sequenciação genómica do SARS-CoV-2, no Laboratório Nacional de Virologia do INSP e a capacitação dos técnicos do respetivo laboratório está em preparação.
- As estruturas de saúde continuam a realizar formações contínuas sobre a prevenção e controle de infeção e gestão de casos.
- Em curso, a análise situacional dos Hospitais Regionais, em relação à implementação das medidas de PCI nessas estruturas e particularmente nas áreas de tratamento de COVID-19.
- O Plano de Comunicação de Risco para a vacinação contra a COVID-19 está a ser implementado.
- Gestão de rumores sobre a vacinação contra a COVID-19 nas redes sociais, por uma equipa nacional.

Legenda: *PCI – Prevenção e Controlo de Infeção, PdE – Pontos de Entrada, CREC – Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário.*

4. Lacunas/Desafios

- Necessidade de se reforçar a vigilância, testagem, seguimento e quarentena de contactos, para achatar a curva e evitar o colapso do sistema de saúde.
- Reforçar a mobilização comunitária, as instituições públicas e privadas para a implementação e utilização apropriada das medidas de prevenção e controle de infeção.
- Adesão da população e cumprimento das medidas de proteção individual e de distanciamento físico e social.
- Capacitação contínua dos profissionais de saúde sobre a gestão de casos, principalmente dos pacientes em estado clínico crítico.
- O país iniciou a vacinação contra a COVID-19 e as condições da cadeia de frio, a gestão dos resíduos da vacina, as medidas de PCI e a regulamentação, devem ser reforçadas e asseguradas durante esse processo.
- Manutenção da capacidade de investigação laboratorial da COVID-19, em termos de recursos humanos e consumíveis.
- Investigação das novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país, particularmente nas ilhas e municípios com recrudescimento de casos de COVID-19.
- Necessidade de avaliação e compreensão do impacto mental e físico da COVID-19 na população em geral e nas pessoas que recuperaram da doença.

5. Resposta dos parceiros

- OMS e UNICEF estão a apoiar o país na campanha de vacinação contra a COVID-19, no contexto da iniciativa COVAX, em parceria com o Banco Mundial.
- Assistência técnica da OMS e UNICEF nas atividades de preparação e resposta à COVID-19.
- Engajamento permanente das Nações Unidas na mobilização de recursos junto dos parceiros de desenvolvimento.
- Iniciou a missão de uma equipa de Cuidados Intensivos, de Portugal, para apoiar o país na formação dos profissionais de saúde dos Hospitais Centrais Dr. Agostinho Neto, na Praia e Hospital Central Dr. Baptista de Sousa, no Mindelo, na área do doente em estado clínico crítico.
- Mobilização de recursos para a aquisição de vacinas, através de outros mecanismos, nomeadamente acordos bilaterais e multilaterais, com os parceiros de desenvolvimento.

6. Próximas etapas e recomendações

- Adaptar as medidas de saúde pública e sociais, ao contexto epidemiológico atual, de aumento de número de casos, tendo em conta os impactos económicos e a capacidade dos serviços de saúde.
- Treinar as equipas de profissionais de saúde recrutadas para reforçar e acelerar a campanha de vacinação no país.
- Acompanhar e gerir os rumores relacionados com a COVID-19 e vacinação nas redes sociais.
- Fortalecer a comunicação de risco, incluindo para a vacinação contra a COVID-19, com a participação das associações comunitárias e influenciadores sociais.
- Manter a ligação com o Laboratório de Referência na região Africana – IPD, na investigação genómica de novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país e para o estabelecimento dessa técnica no Laboratório Nacional de Virologia.
- Reforçar as medidas de prevenção e controlo da infeção junto das comunidades, das instituições e estruturas de saúde.
- Monitorizar a circulação de novas variantes no país, particularmente as variantes de preocupação e as variantes de interesse.
- Prosseguir o estudo sobre o impacto da COVID-19 na saúde mental da população.

Para mais informações, por favor contactar:

www.covid19.cv

Linha Verde: 800 11 12

INSP: (238) 261 21 67

DNS: (238) 261 01 25

OMS CV: (238) 260 19 00

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública
Serviço da Vigilância Integrada e Resposta da Direção Nacional de Saúde, Ministério de Saúde e
Segurança Social
Escritório de representação da OMS em Cabo Verde

Edição e Publicação:

Departamento de Cooperação e Desenvolvimento Institucional do Instituto Nacional de Saúde Pública